

# PLANO DE TRABALHO DE 2017 - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CENTROS DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVOS E INTERGERACIONAIS

---

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO (sede)

**1.1. Nome da Instituição:** ASSOCIAÇÃO CORNÉLIA MARIA ELIZABETH VAN HYLCKAMA VLIEG (SEDE)

**1.2. Endereço:** RUA: Antonio Prado nº 430, Complemento:

**Bairro:** Sousas

**CEP:** 13106-042

**Site:** sos\_ rua@yahoo.com.br

**E-mail da instituição:** financeiro@armazemoficinas.com.br

**Fone da instituição:** 1937582341

**1.3. Vigência do mandato da diretoria atual:** de: 13/03/2015 at: 13/03/2017

**Nome do Representante Legal:** Fabio Bruno de Carvalho

**RG:** 2753943

**CPF:** 313.638.907-78

**Fone:** 1932534512

**Cel:**

**1.4. CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA - CNPJ:** 68.002.187/0001-04

**Atividade econômica principal:** Serviços de assistência social sem alojamento

**Atividades econômicas secundárias:** Horticultura, exceto morango, Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte, Atividades de associações de defesa de direitos sociais

## 1.5. Identificação

**1.5.1. Entidade de Assistência Social - de Atendimento**

**1.5.2. Sede:** Número da inscrição no CMAS: 91E Município: Campinas

**1.6. O Estatuto Social está de acordo** com a Lei Federal nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, regulamentada pelo Decreto Federal nº 7237 de 20/07/2010. - SIM

## 1.7. Certificação

CEBAS

Vigência: 15/08/2016

## 1.8. Finalidade Estatutária

A ASSOCIAÇÃO TEM POR OBJETIVO SOCIAL PROMOVER DE FORMA CONTINUADA, GRATUITA, PERMANENTE E PLANEJADA A INTEGRAÇÃO SOCIAL, PROFISSIONAL, ECONÔMICA, POLÍTICA E CULTURAL DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE OU RISCO SOCIAL E AS QUE SOFREM DE TRANSTORNOS.

## 2. Unidade Executora

**2.1. Nome:** ASSOCIAÇÃO CORNÉLIA MARIA ELIZABETH VAN HYLCKAMA VLIEG - C. C. I. I. CASA DOS SONHOS

**2.2. Endereço:** RUA: Artur Teixeira de Camargo nº 282, Complemento:

**Bairro:** SOUSAS

**CEP:** 13106-020

**Fone da unidade executora:** 1932587599

**FAX:** 1932587322

**E-mail da unidade executora:** financeiro@armazemoficinas.com.br

**N° CNPJ:** 68.002.187/0001-04

**Data de Abertura no CNPJ:** 26/07/1993

**CONTA BANCÁRIA PARA COFINANCIAMENTO CONFORME DECLARAÇÃO ANEXO:**

Banco: Banco do Brasil S.A. - Ag: 68519 - CC: 52698

**2.3. Benefícios - Taxas e tributos:** FEDERAL

**Isenes - Cesso de imóveis:** MUNICIPAL

**2.4. Imóvel onde funciona o Serviço :** Cedido

**2.5. A unidade executora fica aberta quantas horas por semana:** 40 horas

**2.6. Quantos dias da semana a unidade executora funciona?**

Segunda-Feira, Terça-Feira, Quarta-Feira, Quinta-Feira, Sexta-Feira

**2.7. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO/PROGRAMA/BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL**

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CENTROS DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVOS E INTERGERACIONAIS

**2.8. N° de Registro no CMDCA:** não tem

**2.9. Responsáveis**

**COORDENADOR TECNICO**

**Nome Completo:** MARIA DE FATIMA DE BESSA

CPF: 119.245.458-88

RG: 19530177

Número do Registro Profissional: 24797

Telefone para contato: 1932587322

CEL:

Email:

**RESPONSÁVEL PELA EXECUCAO**

**Nome Completo:** CARLA DA SILVA

CPF: 289.673.858-46

RG: 34.287.367-4

Número do Registro Profissional: 36263

Telefone para contato: 1932587322

CEL:

Email:

**RESPONSÁVEL PELA PRESTACAO DE CONTAS**

**Nome Completo:** LILIAN DA COSTA SOUSA

CPF: 203.796.958-98

RG: 26.504.900

Número do Registro Profissional:

Telefone para contato: 1937588620

CEL:

Email: financeiro@armazemoficinas.com.br

### **3. Detalhamento do Serviço**

#### **3.1. Descrição da Realidade - Objeto da Parceria**

O Centro de Convivência Intergeracional e Inclusivo Casa dos Sonhos presta serviço à população do Distrito de Sousas e Joaquim Egídio em parceria com: Associação Cornélia ?

Secretaria de Assistência Social; Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira, Secretaria de Educação (FUMEC) e com a rede Intersetorial.

Localiza-se na região leste de Campinas, de competência do Distrito de Assistência Social Leste (DAS Leste), a qual representa 21,26% da população da cidade, com uma taxa de 21,2% da população em situação de vulnerabilidade e risco social. (Plano Municipal de Assistência Social de Campinas, 2014/2017).

Esses dados de vulnerabilidade estão presentes na região de Sousas e Joaquim Egídio, que são considerados territórios de belezas naturais e de preservação ambiental, mas que nos últimos anos vivenciou um aumento considerável de empreendedores e de loteamentos fechados, atraindo assim, famílias e pessoas com poder aquisitivo elevado, que utilizam desses espaços como moradia ou lazer transitório. Entretanto, as populações locais, nascidas e criadas na região, não conseguiram acompanhar esse desenvolvimento, agravando todas as formas de expressão da questão social, com abismos evidentes, de territórios rodeados de loteamentos de alto padrão e de grandes propriedades (fazendas coloniais). Contrapondo com bairros de ocupação e habitações precárias, famílias que sobrevivem em situações de trabalho insalubres e sem recursos de infraestrutura básica, principalmente na área rural da região.

As vulnerabilidades presentes no Distrito de Sousas e Joaquim Egídio, aproximam-se das complexidades experienciadas pelos centros urbanos, apontando elementos fundamentais e de suma importância para a manutenção do Centro de Convivência Casa dos Sonhos, como espaço de proteção e fortalecimentos de vínculos pessoais, familiares e comunitários.

Cabe fundamentar que a convivência entre as pessoas proporciona a construção e reconstrução de suas histórias, possibilitando trocas culturais, experiências e vivências, que são as bases das relações humanas e sociais. A partir desta premissa, um espaço voltado para este fim como é o Centro de Convivência Casa dos Sonhos, possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos sujeitos, trabalhando com dispositivos emancipatórios para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

Como estratégias realizam-se, na sede e em espaços comunitários diversos do território, atendimentos individuais e atividades grupais, tais como: artesanatos diversos, música, danças, movimentos corporais e rodas de conversa, tendo como objetivo final, proporcionar espaços de acolhimento e fortalecimento dos vínculos entre pessoas da comunidade, pessoas com deficiência - físicas e mentais, transtornos psiquiátricos, em situação de vulnerabilidade e risco social, atuando em todos os ciclos de vida.

A Casa dos Sonhos tem uma especificidade singular, pois trabalha na lógica intersetorial, tendo presente em seu espaço as políticas de: Assistência Social, Saúde Pública e Educação, sendo composta por profissionais do Serviço de Saúde Dr.º. Candido Ferreira (saúde mental), Centro de Saúde de Sousas (saúde pública), Fundação Municipal para Educação Comunitária - FUMEC (educação) e da Associação Cornélia (assistência social).

A equipe trabalha interdisciplinarmente, potencializando e construindo saberes voltados para o fortalecimento e o cuidado biopsicossocial da população.

Torna-se importante elucidar que o trabalho desenvolvido firma-se como referência no território, isto sendo verificado pelo aumento da procura neste serviço. Com análises nos dados de 2015, o Centro de Convivência atendeu 2.553 pessoas (de janeiro à dezembro de 2015).

Para o ano de 2016 a meta permaneceu igual ao ano de 2015. Até julho deste ano foram atendidas 1.629 pessoas, o que já representa 75% de cumprimento da meta anual.

Houve nesse período também trabalho com foco na inclusão do público prioritário do território, como os deficientes (físicos e mentais) e também os adolescentes. Neste sentido, no ano de 2016 o Centro de Convivência firmou parceria com as escolas estaduais de Sousas e Joaquim Egídio (Francisco Barreto Leme e Dr. Tomás Alves) desenvolvendo oficinas no espaço escolar. A partir dessa estratégia foi possível atender 274 adolescentes até julho de 2016.

Conforme as resoluções: CIT nº 01 de 07 /02/2013 e CNAS nº 01 de 21/01/2013, compreende-se a justificativa de continuidade deste Serviço de Convivência Inclusivo e Intergeracional, em uma proposta intersetorial com as políticas de saúde, educação e assistência social, no território de Sousas e Joaquim Egídio.

### **3.2. Objetivos**

Ofertar espaços de acolhimento e fortalecimento dos vínculos, entre os indivíduos, as famílias e a comunidade, nos seus diferentes ciclos de vida, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, prevenindo a ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social, além de potencializar a rede de atenção e de ações territoriais.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Oferecer, na sede e em espaços públicos, atividades grupais de cunho cultural, reflexivo/político, de cuidado, de lazer e esportivo, como estratégias para convivência e prevenção das situações de vulnerabilidade social;
- Propiciar espaços de trocas de experiências e vivências que possam fortalecer vínculos afetivos e solidários entre os participantes, seus familiares e a comunidade;
- Estimular o protagonismo e a autonomia dos sujeitos perante a sua vida;
- Ofertar espaços de reflexão, como meio para promover o debate sobre direitos humanos e políticas públicas, empoderando os usuários quanto a sua cidadania;
- Facilitar momentos de interação social, garantindo diferentes espaços de acesso à

experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer;

- Fomentar a participação dos usuários no controle social do SUAS;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Integrar o trabalho com as outras políticas públicas e setoriais a fim de reduzir índices de violência, violações de direitos; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce, entre outros riscos;
- Propiciar espaços de acolhimento e escuta qualificada, individual, familiar e grupal, visando o fortalecimento das relações e a orientação de direitos.
- Ofertar espaços de orientação para o acesso ao mercado de trabalho e organização financeira;

### **3.3. INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE**

Ambiente Físico:

Hall de entrada, 01 Sala de atendimento individual; 03 salas de atividades coletivas; 01 sala para atividades amplas; 01 refeitório, 01 cozinha; espaço externo coberto para desenvolvimento de oficinas artísticas; 03 sanitários. Os espaços apresentam iluminação adequada, ventilação, conservação, privacidade, salubridade e limpeza.

Recursos Materiais:

Materiais permanentes: 02 computadores, 02 impressoras; 01 notebook, 01 aparelho de som; 01 Tv; 01 máquina fotográfica, 01 Dvd; 01 fogão semi industrial, 01 geladeira; 01 freezer, 1 microondas, 5 ventiladores de teto, 1 climatizador, 7 máquinas de costura, 1 violão elétrico, 02 microfones com cabo, 01 caixa de som amplificada.

Materiais socioeducativos para realização das oficinas com os usuários: tintas - óleo, tecido, látex, acrílica, craquelê; telas, pincéis, folhas coloridas (cartolina, cartão), lápis de cor, canetas para tecido, peças em madeira, pastilhas de cerâmica, rejunte, cola, material para confecção de bijuterias, linhas, lãs, agulhas. Para as oficinas de culinária: assadeira, fôrmas, talheres, ingredientes culinários, material de confeitaria.

Banco de dados dos usuários (as) de benefícios e serviços socioassistenciais;

### **3.4. Condições e formas de acesso de usuários e famílias**

**Condições de Acesso:**

- Pessoas em situação de isolamento, violência ou negligência, situação de acolhimento: institucional e residências terapêuticas;
- Famílias em processos de reconstrução, fortalecimento de autonomia, protagonismo e de vínculos individuais e coletivos (Inclusivo e Intergeracional);
- Grupos familiares inseridos em programas de transferência de renda (renda cidadã, bolsa família e BPC) e benefícios previdenciários.

**Formas de Acesso:**

- Busca ativa e espontânea de grupos familiares residentes no território, abrangendo os distritos de Sousas e Joaquim Egídio, tanto área urbana como rural;

- Referenciamentos do Distrito de Assistência Social ? DAS; Proteção Especial ? Média e Alta complexidade; Rede Socioassistencial; intersetorial, das demais políticas públicas e de órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

**3.5. Território**

Território: G9 - Sousas - Região Central

Região: Leste - G9

Quantidade de grupos solicitados: 6

**3.6. Metas a serem cofinanciadas**

Nº de Usuários: Não possui.

Nº de famílias dos usuários a serem atendidos: Não possui.

**3.7. Público alvo:** Família, Criança, Adolescente, Jovem, Adulto, Idoso

**3.8 Descrição das Estratégias Metodológicas e Resultados Esperados**

| <b>Estratégias metodológicas</b>  | <b>Periodicidade</b> | <b>Resultados</b>  |
|---|----------------------|--|
| Acolhimento - Espaço de atendimento individual e familiar, escuta qualificada, orientação, encaminhamentos  | diária               | Ampliação do acesso aos direitos sociais e outras políticas públicas   |
| Oficinas de Artes e Artesanato (Decoupage, Fios e Bordados, Corte e Costura, Mosaico, entre outras)<br>Objetivo: Tecer as complexidades vivenciadas, por meio de trabalhos manuais, facilitando a construção e a troca de saberes, potencializando o protagonismo dos envolvidos.<br>Publico: Intergeracional | diária               | Ter ampliado o número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária,<br><br>- Ter ampliada sua capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar; |

| Estratégias metodológicas   | Periodicidade     | Resultados  |
|---|-------------------|---|
| <p>Oficinas de Vivência ? (Hortas e Jardins; Grupo de crianças, Grafitti, entre outros)</p> <p>Objetivo: Valorizar as experiências de vida para facilitar o diálogo e a reflexão sobre inclusão social, sociabilidade e cidadania dos sujeitos em situação de vulnerabilidade e risco.</p> <p>Publico: pessoas com deficiências, crianças e adolescentes.</p> | diária            | <p>Melhoria da condição de sociabilidade e fortalecimento das relações afetivas dos usuários;</p> <p>-Ter ampliado o número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária</p> <p>- Desenvolver o protagonismo facilitando o acesso à inclusão social</p>             |
| <p>Tecendo Histórias ? (Roda de Música, Culinária, Dança, entre outros)</p> <p>Objetivo: Trabalhar as complexidades vivenciadas nos diferentes ciclos da vida, por meio da convivência e trocas de experiências.</p> <p>Público: Integeracional</p>   | diária            | <p>Ampliação da capacidade de convivência em grupo e trocas afetivas entre os participantes</p> <p>- Redução e Prevenção as situações de isolamento social e de institucionalização</p>   |
| <p>Capoeira</p> <p>Objetivo: Potencializar a disseminação da cultura brasileira, como meio de facilitar auto- controle e a capacidade de resolução de conflitos.</p> <p>Publico: Crianças, Adolescentes e Adultos</p>   | 2 vezes na semana | <p>Prevenção e ampliação as informações frente as questões de violência, uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis, gravidez precoce, preconceitos étnicos, raciais e de gênero.</p> <p>- Facilitar o aprendizado cultural e a integração com comunidade.</p>                 |
| <p>Trilhando Caminhos em Joaquim (Convivência na Fazenda Santa Maria, Cine e debate e Roda da cidadania)</p> <p>Oficinas descentralizadas realizadas em espaços ofertados pela rede socioassistencial.</p>  | semanal           | <p>Aumento no número de usuários que conheçam as instâncias de denúncia e de recursos em situações de violação direitos;</p> <p>- Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.</p> <p>- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social</p> |

| <b>Estratégias metodológicas</b>   | <b>Periodicidade</b> | <b>Resultados</b>  |
|--|----------------------|--|
| Vem Que Tem ? (Roda de música; Dança, Grafitti, Cine e debate)<br>Oficinas descentralizadas (iniciadas em 2016) nas Escolas Estaduais: Francisco Barreto Leme (Joaquim Egidio) e Drº Tomas Alves.<br>Espaços públicos e da rede socioassistencial. | semanal              | Ter ampliada a capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicações dos usuários;<br>- Ter ampliada sua capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar;<br>- Prevenção e ampliação às informações frente as questões; violência; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis, gravidez precoce, preconceitos étnicos, raciais e de gênero. |

### 3.9. Articulação em Rede

| <b>Instituição/rgo</b>  | <b>Natureza da Interface</b>  | <b>Periodicidade</b> |
|---|---|----------------------|
| Articulação em Rede<br>Objetivo: promover discussões e ações entre os serviços socioassistenciais, intersetoriais do território e participações nas comissões dos conselhos de controle social. | Ressignificar os espaços públicos potencializando capacidade protetiva das famílias e comunidade;<br>- Vivenciar experiências e potencializar a participação no controle social, estimular os usuários ao exercício da cidadania. | quinzenal            |

### 3.10. Atividades de Gestão Operacional

| <b>Atividades de gestão</b>   | <b>Periodicidade</b> |
|---|----------------------|
| Reuniões de equipe, supervisão, relatórios, monitoramento de gestor público (CSAC), assembleias com os usuários e capacitação continuada. | semanal              |

### 3.11. RECURSOS HUMANOS (QUE ATUAM NO SERVIÇO/PROGRAMA/BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL)

#### Nº de RH por Escolaridade

| <b>Escolaridade</b>                     | <b>Quantidade</b> |
|---|-------------------|
| Fundamental incompleto (até a 4ª série) | 0                 |
| Fundamental completo (até a 8ª série )  | 0                 |
| Ensino Médio incompleto                 | 0                 |
| Ensino Médio completo                   | 4                 |



| <b>Escolaridade</b>       | <b>Quantidade</b> |
|---------------------------|-------------------|
| Ensino Técnico incompleto | 0                 |
| Ensino Técnico completo   | 0                 |
| Superior incompleto       | 0                 |
| Superior completo         | 0                 |
| Pós-graduação incompleta  | 0                 |
| Especialização            | 1                 |
| Mestrado                  | 1                 |
| Doutorado)                | 0                 |
| sem escolaridade          | 0                 |

#### **N° de RH com nível superior de acordo com a área de formação**

| <b>Área de Formação</b>          | <b>Quantidade</b> |
|----------------------------------|-------------------|
| Antropologia                     | 0                 |
| Direito                          | 0                 |
| Economia                         | 0                 |
| Economia Doméstica/Nutricionista | 0                 |
| Musicoterapia                    | 0                 |
| Pedagogia                        | 0                 |
| Psicologia                       | 0                 |
| Serviço Social                   | 2                 |
| Sociologia                       | 0                 |
| Terapia ocupacional              | 0                 |

#### **N° de RH por Contrato de Trabalho**

| <b>Contrato de Trabalho</b>  | <b>Quantidade</b> |
|------------------------------|-------------------|
| COOPERATIVA                  | 0                 |
| Comissionado                 | 0                 |
| Dirigente de entidade        | 0                 |
| ESTAGIARIO                   | 0                 |
| Empregado Contratado (CLT)   | 4                 |
| Empregado Contratado (RPA)   | 0                 |
| Funcionário Cedido           | 0                 |
| MEI                          | 2                 |
| Outro vínculo não permanente | 0                 |
| Servidor público estatutário | 0                 |
| Servidor público temporário  | 0                 |
| Terceirizado                 | 0                 |

| <b>Contrato de Trabalho</b>  | <b>Quantidade</b> |
|--|-------------------|
| Trabalhador de empresa, cooperativa ou entidade prestadora de serviços | 0                 |
| VOLUNTARIO   | 0                 |

### **Relação nominal DOS RECURSOS HUMANOS**

| <b>Nome</b>                          | <b>Escolaridade</b>   | <b>Formação</b> | <b>Função</b>         | <b>Cargo</b>                      | <b>Carga Horária semanal</b> | <b>Regime Trabalhista</b>  | <b>Data da Contratação</b> |
|--------------------------------------|-----------------------|-----------------|-----------------------|-----------------------------------|------------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Maria de Fatima de Bessa e Silva     | Especialização        | Serviço Social  | Coordenador / Diretor | ASSISTENTE SOCIAL                 | 20:00                        | Empregado Contratado (CLT) | 16/06/2010                 |
| Carla da Silva                       | Mestrado              | Serviço Social  | Assistente Social     | ASSISTENTE SOCIAL                 | 30:00                        | Empregado Contratado (CLT) | 03/03/2015                 |
| KATIA VERONICA RODRIGUEZ BALLESTEROS | Ensino Médio completo | Educador Social | Educador Social       | EDUCADOR SOCIAL                   | 36:00                        | Empregado Contratado (CLT) | 23/03/2016                 |
| MARIA CRISTIANE ROMANO               | Ensino Médio completo | Sem Formação    | Apoio Administrativo  | ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO | 40:00                        | Empregado Contratado (CLT) | 05/03/2014                 |
| A CONTRATAR                          | Ensino Médio completo | Outros          | Educador Social       | EDUCADOR SOCIAL                   | 10:00                        | MEI                        | 01/03/2016                 |
| A CONTRATAR                          | Ensino Médio completo | Outros          | Educador Social       | EDUCADOR SOCIAL                   | 10:00                        | MEI                        | 01/03/2016                 |

**Indique o nº total de Recursos Humanos - RH: 6**

### **3.12. AVALIAÇÃO**

Avaliação sistemática e processual ocorrendo no final de cada atividade entre facilitador, técnico e usuários;

Lista de presença;

Demanda reprimida;

Avaliação pela equipe ? anual;

Assembleias ordinárias (semestralmente) e extraordinárias (quando necessário) com os usuários e comunidade;

#### **4. IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO PRESIDENTE, COORDENADOR TÉCNICO, TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS**

##### **4.1. PRESIDENTE**

Nome: FABIO BRUNO DE CARVALHO

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2017      Assinatura: \_\_\_\_\_

##### **4.2. COORDENADOR TECNICO**

Nome: MARIA DE FATIMA DE BESSA

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2017      Assinatura: \_\_\_\_\_

##### **4.3. RESPONSAVEL PELA EXECUCAO**

Nome: CARLA DA SILVA

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2017      Assinatura: \_\_\_\_\_

##### **4.4. RESPONSAVEL PELA PRESTACAO DE CONTAS**

Nome: LILIAN DA COSTA SOUSA

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2017      Assinatura: \_\_\_\_\_